



Celebração Dominical - Ano XXXX - Nº XXXX

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

14 de fevereiro de 2019
Ano C - Verde

“Os dois caminhos.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Deus transmitiu à humanidade sua Lei para, assim, ajudá-la alcançar a perfeição. Jesus veio esclarecer todo entendimento humano, libertando das interpretações erradas que o homem havia dado a Lei Divina. Centrou-se no essencial: o amor a Deus manifestado no amor aos homens. Deus se a si mesmo como modelo de vida, apontando-nos o verdadeiro caminho rumo ao Pai.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Vinde e vede, vinde! Ele está no meio de nós! Ele está no meio de nós!

1. Como a André e a João, que perguntavam: “Onde moras, Senhor, onde é que estás?” Recebemos da Igreja esta resposta: “Ele mora entre nós e tem a paz!”

2. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne e assumiu nossa humana condição: nossa vida viveu e nossas lutas e, agora, entre nós, se dá no Pão!

3. Tomai todos, comei, isto é meu Corpo, é meu Sangue, tomai, todos bebei! Como eu fiz, aprendei, o amor se entrega: vossa vida entregai, se o Pão comeis!

4. Vive a Igreja da Santa Eucaristia, que é a fonte e a meta da missão; fonte de onde ela haure sua força, culminância da evangelização!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

05. ATO PENITENCIAL (96º encontro)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Presid.: Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

06. HINO DE GLÓRIA (84º Encontro)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Deus não se impõe, mas se propõe. Quando o homem é capaz de aceitar e viver a proposta, vive uma Aliança com Deus.

I LEITURA - Jr 17,5-8

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA JEREMIAS
⁵Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; ⁶como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na segura do ermo, em região salobra e desabitada. ⁷Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ⁸é como a árvore plantada junto as águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”.
PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 1

(Melodia: “Que Deus nos dê a sua graça...”)

Ref.: É feliz quem a Deus se confia! (bis)

1. Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada; ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo que ele faz vai prosperar.

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento; pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

II LEITURA - 1Cor 15,12.16-20

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: ¹²Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como pode alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? ¹⁶Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. ¹⁸Então, também os que morreram em Cristo pereceram. ¹⁹Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. ²⁰Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 6,17.20-26

14. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

1. Ficai muito alegres, saltai de alegria, pois tendes um prêmio bem grande nos céus.

15. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹⁷Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos de seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judéia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. ²⁰E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! ²¹Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! ²²Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! ²³Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim

que os antepassados deles tratavam os profetas. ²⁴Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! ²⁵Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! ²⁶Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

16. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

17. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs caríssimos, invoquemos Jesus Cristo, que prometeu a bem-aventurança aos que têm fome e sede de justiça, e digamos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelo nosso Bispo eleito Monsenhor Carlos José de Oliveira e pelos presbíteros e diáconos, para que, no fervor da fé e do testemunho, anunciem que Jesus ressuscitou dos mortos, rezemos ao Senhor...

2. Pelos pobres, para que o Senhor lhes dê esperança, e pelos que tem fartura, para que lhes converta o coração e lhes dê gosto de repartir com quem não tem, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que têm fome, para que encontrem o pão de cada dia, e pelos que vivem na abundância, para que tenham fome de Deus e da sua justiça, rezemos ao Senhor...

4. Pelos que são rejeitados e insultados, para que Jesus os una à sua Paixão, e lhes revele o mistério da sua Cruz gloriosa, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Senhor Jesus Cristo, que quisestes experimentar a perseguição e a pobreza, a fome, a incompreensão e a dor, dai-nos a graça de sentir a força da vossa ressurreição e ensinai-nos a falar da felicidade que a todos prometeis. Vós que sois Deus com o Pai, na Unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

18. CANTO DAS OFERENDAS

1. O teu Filho, quando esteve por aqui, muitas vezes, por amor, se antecipou. Quando via alguém sofrer, interferia, muitas vezes a pessoa nem pedia. Mas ao ver o sofrimento de um alguém, sobretudo se ninguém o ajudava, dava um jeito de ajudar essa pessoa. Por amor, Jesus, então, se antecipava.

Ref.: Não pediste, meu Senhor, mas eu te trago a minha oferta. Não precisas dos meus bens, mas eu preciso me lembrar que me deste o teu amor, e a tua graça é mais que certa. Muito grato, eu vim deixar a paz que eu tenho em teu altar. (bis)

19. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III (MR p. 854)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo,....**

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja.

Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

Todos: O vosso Espírito nos una num só corpo!

Presid.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

Todos: Caminhamos no amor e na alegria!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

21. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

Ref.: Bem aventurados são todos os santos / Bem aventurado quem busca a santidade / Eternamente, bem aventurados.

1. Os pobres de espírito quem constrói comunidade / Para quem seu Deus é tudo é valor absoluto.
2. Aquele que é aflito com as dores do desprezado / Todo aquele que é manso quer os povos apaziguados.
3. Quem tem misericórdia compreende os limitados / Quem perdoa sempre e sempre e consola os cansados.
4. O puro de coração que no bem sempre acredita / Quem é reto na intenção e sincero com seu irmão.
5. É feliz o corajoso que luta pela justiça / Perseguido e caluniado nunca põe seu Deus de lado.
6. É feliz e é alegre quem imita Jesus Cristo / Que se doa pelos outros põe sorriso em muitos rostos.

22. CANTO DE COMUNHÃO (95º enc.)

Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus para sempre, na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria, engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.
2. É feliz quem em Deus busca refúgio, na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me: dos meus temores o Senhor me fez livrar.
3. O Senhor volta seus olhos para o justo que faz o bem, que não engana e busca a paz e Ele atende os seus clamores, reconhecendo todo o bem que o justo faz.

RITOS FINAIS

23. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

24. CANTO FINAL (93º enc.)

1. Queremos primeiro te agradecer por seres a Mãe do Salvador. Tua humildade nos faz compreender o quanto é bom vivermos no amor.

Ref.: Mãe de Lourdes, Mãe amável, Mãe querida tanto amor que em tua casa desabrocha te pedimos com fervor, que nossas vidas sejam fundadas, em Jesus a viva rocha.

2. Pedimos ó Mãe por todos os filhos teus carentes de amor, justiça e pão. A tua visão do Projeto de Deus oriente nossos rumos na missão.

3. Santa Mãe de Deus muito obrigado pelas tantas graças recebidas. Este teu rosto terno e delicado suaviza nossos passos nesta vida.

BENDITOS E FELIZES...

No sexto domingo do tempo comum temos diante de nós uma grande indagação. Em quem colocamos nossa confiança? Resposta que precisa ser dada de forma clara e mediante profunda reflexão.

Na primeira leitura vemos a famosa afirmação “Maldito homem que confia no homem e que busca apoio na carne, e cujo coração se afasta do Senhor” Jr17,5. Por muitas vezes corre-se o risco de interpretar o início dessa afirmação como se tivéssemos de viver em uma eterna desconfiança dos que nos cercam, e não é essa a intenção do profeta, mas do contrário, mostrar que nossa segurança deve vir do Senhor!

No evangelho temos Jesus que ao descer da montanha, após proferir as celebres ‘bem-aventuranças’, aponta quem são os destinatários dessas maravilhas anunciadas, os pobres de espírito.

O pobre desde um ponto de vista bíblico é sempre aquele que sozinho não consegue sair da situação em que se encontra e exatamente por isso precisa de uma mão estendida e só quem está em solo firme pode puxar para cima o que está em solo movediço.

No campo da fé também é assim. O Senhor espera de nós liberdade para nos relacionarmos com os bens materiais, liberdade para aderirmos a Ele e dessa forma sabermos que nossa segurança vem do alto, vem de Deus e, desse modo, termos vida plena trazendo tantos outros irmãos a também tê-la.

Texto: Equipe Diocesana.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Tg 1,1-11; SI 118 (119),67-68.71-72.75-76; Mc 8,11-13

3ª Tg 1,12-18; SI 93 (94); Mc 8,14-21

4ª Gn 8,6-13.20-22; SI 115(116B),12-13; Mc 8,22-26

5ª Gn 9,1-13; SI 101(102),16-18; Mc 8,27-33

6ª 1 Pd 5,1-4; SI 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (Rv. 1); Mt 16,13-19

Sa Hb 11,1-7; SI 144(145),2-3.4-5.10-11; Mc 9,2-13

PULSANDO LITÚRGICO Diocese de Apucarana-PR

Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento
Cantos: Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br

Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso

Impressão e distribuição: Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES

(43) 3422-0418

ander_bento@hotmail.com